

1ª REUNIÃO DO GRUPO INTERDEPARTAMENTAL PARA A ENDEF - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A DEFICIÊNCIA 2011-2013

17 de Maio de 2011

Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da
Reabilitação
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Agenda 1ª Reunião

A Estratégia Nacional para a Deficiência 2011-2013

1. Contextualização, Eixos e Medidas;
2. Operacionalização, Etapas e Metodologia;
3. Monitorização: Responsáveis e Indicadores;
4. Ponto de Situação da Implementação;
5. Coordenação/Parcerias.

Contextualização

- **Aprovada pela RCM nº 97/2010 de 14 de Dezembro;**
<http://www.inr.pt/content/1/1487/estrategia-nacional-para-deficiencia-endef>

- Propõe-se dar continuidade aos planos e medidas em execução e outros necessários ao exercício dos direitos das pessoas com deficiência;
 - Plano de acção para a integração das pessoas com deficiência - PAIPDI 2006/09;

 - Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade, PNPA 2007-2010;

Contextualização

- Portugal ratificou, em 2009, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Aos Estados Membros é exigido, pelo art.º 33º, a implementação e monitorização da Convenção;
- A ENDEF, como estratégia nacional e europeia, suportada em planos de protecção social, de inclusão e de promoção de emprego;
- A Estratégia como promotora de coordenação, de parcerias e de suporte à partilha de boas práticas.

Estratégia Nacional para a Deficiência

A **ENDEF 2011-2013** aprovada 14/12/2010, operacionaliza-se através de Medidas plurianuais distribuídas por **5 Eixos Estratégicos**:

1. Deficiência e Multidiscriminação;
2. Justiça e Exercício de Direitos;
3. Autonomia e Qualidade de Vida;
4. Acessibilidade e *Design* para Todos;
5. Modernização Administrativa e Sistemas de Informação.

A Estratégia Europeia 2010-2020, aprovada em 15/11/2010

- Lema: por **uma Europa livre de barreiras**;
- A Estratégia identifica Acções a nível da EU, para complementar as medidas nacionais e determina mecanismos para implementação da **CONVENÇÃO** ;
- Identifica 8 grandes áreas de acção:
 - A acessibilidade;
 - A Igualdade;
 - A Educação e Formação;
 - A Saúde;
 - O Emprego;
 - A Participação;
 - A Protecção Social;
 - Acção Externa.

Estratégia Nacional para a Deficiência

Operacionaliza-se através de 133 Medidas plurianuais distribuídas por 5 Eixos Estratégicos:

1. Deficiência e Multidiscriminação;
2. Justiça e Exercício de Direitos;
3. Autonomia e Qualidade de Vida;
4. Acessibilidade e *Design* para Todos;
5. Modernização Administrativa e Sistemas de Informação.

Deficiência e Multidiscriminação

Integra medidas que se destinam a combater as duplas ou múltiplas desigualdades e discriminações de que são alvo alguns grupos de pessoas com deficiência, designadamente:

- Mulheres;
- Crianças;
- População imigrante;
- População desempregada.

Justiça e Exercício de Direitos

Incide na produção de novos diplomas legislativos, em diversas áreas de promoção dos direitos das pessoas com deficiências ou incapacidade, com o objectivo de disseminar os princípios da Convenção;

Definição ou criação de condições que:

- Facilitem o acesso das pessoas com deficiência às instituições jurídicas;
- Acautelem a defesa dos seus direitos fundamentais.

Autonomia e Qualidade de Vida

Medidas destinadas a prossecução do investimento nos processos de habilitação e nas respostas de apoio social às pessoas e suas famílias, visando:

- a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- o aumento dos níveis de participação social.

Medidas de prevenção, de actuação precoce junto das famílias, de habilitação integrada e regular de alunos com necessidades educativas especiais.

Acessibilidade e Design para Todos

Conjunto de medidas diversificadas que visam o planeamento e a promoção da acessibilidade e a aplicação do *design* universal, para todos ou inclusivo, transversais a matérias e domínios:

- Acessibilidade física ao meio edificado, ou a remoção de obstáculos e barreiras em equipamentos e serviços, bem como a criação e disponibilização de dispositivos que facilitam a mobilidade e orientação;
- Acessibilidade tecnológica, na promoção do acesso à comunicação.

Modernização Administrativa e Sistemas de Informação

Medidas que se destinam a promover uma relação de qualidade entre os serviços da administração pública e as pessoas com deficiências ou incapacidade através da:

- Programa Simplex: desmaterialização de processos burocráticos;
- Garantia de acessibilidade em sites de organismos públicos;
- Produção de informação em formatos acessíveis;
- Promoção de mais conhecimento sobre a deficiência que potencie o desenvolvimento de políticas públicas sustentadas.

Operacionalização da ENDEF

Aprovação da Estratégia Nacional para a Deficiência 2011-2013: RCM 97/2010

Constituição do Grupo Interdepartamental de monitorização (nº 3 da RCM)

Aprovação de metodologia de trabalho, e calendário de reuniões

Acompanhamento da execução e adequação das medidas da ENDEF

Elaboração de relatório anual de execução

Entrega de relatório anual ao CNRIPD, com vista à obtenção de parecer e recomendações sobre as políticas de promoção de direitos, oportunidades e de combate à discriminação

**Promoção dos direitos e
garantia de condições de vida
dignas às pessoas com
deficiência**

Operacionalização da ENDEF - Proposta de Metodologia

Acompanhamento e monitorização da execução das medidas previstas, em articulação com o INR, I.P.

Actividades a realizar:

- REUNIÕES DO GRUPO INTERDEPARTAMENTAL
- REUNIÕES REGIONAIS
- RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO
 - ✓ Objectivos
 - ✓ Interlocutores
 - ✓ Organização

Monitorização da ENDEF - Reuniões do GI

Objectivos:

- Definir metodologias e instrumentos técnicos de monitorização, com vista à uniformização de normas e procedimentos;
- Acompanhar e avaliar as actividades e a monitorização;
- Garantir a realização de reuniões regionais, de análise de obstáculos locais e estratégias de superação;
- Assegurar a realização do relatório de execução física anual.

Monitorização da ENDEF - Reuniões do GI

Objectivos:

- Promover e dinamizar um sistema de divulgação das boas-práticas de acções e medidas que integram a ENDEF;
- Dar visibilidade a actividades desenvolvidas pelos serviços regionais, promovendo a sua disseminação por todos os que desenvolvem a sua acção no âmbito da ENDEF;
- Editar um Guia de Boas Práticas de acções e medidas da ENDEF.

Monitorização da ENDEF - Reuniões Regionais

- **Promovidas pelo GI, em articulação com o INR, I.P.;**
- **Realizadas nas diferentes regiões.**

Objectivos:

- Envolvimento na execução anual da Estratégia;
- Identificar as dificuldades/obstáculos locais à execução e estratégias de superação/orientações de acção;
- Dinamizar um Sistema de Divulgação de “Boas Práticas” a nível regional, no quadro das medidas da ENDEF.

Monitorização: Responsáveis e Indicadores

(n.º7 da RCM nº 97/2010)

EIXO nº 1				
	Medidas	Indicadores/ objectivos	Entidades responsáveis	Prazo de execução
1	Promover acção de sensibilização que alerte para necessidades específicas das pessoas com deficiências e incapacidades	Nº de participantes na acção de sensibilização	GSET APDL, S.A.	2012
2	Lançar campanha de sensibilização sobre deficiência e emprego	Divulgação pública da Campanha	MTSS IEFP, I.P. INR, I.P.	2013
3	Promover campanhas de sensibilização e de informação em meio escolar e no local de trabalho sobre a temática da deficiência, destinadas ao público em geral e a públicos específicos	N.º de actividades planeadas N.º de actividades executadas	MS ARS (através dos serviços descentralizados) ACES	2013

ENDEF - Coordenação e Parcerias

- Monitorização da Estratégia com coordenação nacional pelo INR, I.P.;
- Harmonizar com vista à garantia do *mainstreaming* da deficiência nas políticas públicas.

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

- Realizado com um envolvimento nacional na execução anual da Estratégia;
- Relatório como uma ferramenta que do benefício da monitoria permitirá a evolução da ENDEF.

GRUPO INTERDEPARTAMENTAL PARA A MONITORAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A DEFICIÊNCIA 2011-2013

Contactos

INR, I.P.

Av. Conde de Valbom, N.º63, 3.º

1069 - 178 Lisboa

Tel: 21 792 95 00

inr@inr.mtss.pt

Ponto de situação da execução - MTSS - INR, I.P.

- **23 Medidas de execução exclusiva;**
- **23 Medidas de execução partilhada com outras entidades.**

Por Eixo e estado de realização:

- **Eixo 1:** 6 medidas/ 6 em execução;
- **Eixo 2:** 5 medidas/ 4 em execução, 1 a iniciar;
- **Eixo 3:** 3 Medidas/ 2 em execução, 1 a iniciar;
- **Eixo 4:** 4 Medidas/ 3 em execução, 1 a iniciar;
- **Eixo 5:** 5 Medidas/ 4 em execução, 1 a iniciar.

Monitorização: 1º Ponto de situação

FICHA DE DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO DE CONSELHO DE MINISTROS Nº97/2010, DE 14 DE DEZEMBRO

EIXO N.º 5 - «MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO»

Medida 127:

Alargar a rede nacional de Serviços de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiências (SIM-PD).

Indicadores / Objectivos:

Número de protocolos celebrados.
Número de pessoas.

Entidades

responsáveis:
MTSS – INR, IP

Prazo de execução:

2013

PONTO DE SITUAÇÃO

Acções desenvolvidas	Acções previstas	Observações
Contactos com Câmaras para adesão à rede; Confirmação da adesão da CM Loures e de Viana do Castelo	Celebração de 4 protocolos	Para 2011 projectou-se como meta um aumento de 10% da rede

Monitorização: 1º Ponto de situação

FICHA DE DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO DE CONSELHO DE MINISTROS Nº97/2010, DE 14 DE DEZEMBRO

EIXO N.º 1 - «MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO»

Medida 16:

Desenvolver acções de formação sobre a temática da deficiência, dirigidas a técnicos da administração pública central, regional e local, estudantes do ensino superior e a outros técnicos.

Indicadores / Objectivos:

Número de acções de formação Número de participantes.

Entidades

responsáveis:
MTSS – INR, IP

Prazo de execução:

2013

PONTO DE SITUAÇÃO

Acções desenvolvidas	Acções previstas	Observações
<p>Concepção de plano de formação externa, com 4 áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento e respostas a PCDI • Convenção sobre os direitos • Acessibilidades • Parcerias e Inclusão • Acções realizadas: 2 	<p>41 acções de sensibilização</p> <p>4 acções de formação</p> <p>720 participantes</p>	